

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A guerra do gás natural na Eurásia: os recursos energéticos como instrumento da política externa russa e o Gasoduto Nabucco
Autor	MATHEUS IBELLI BIANCO
Orientador	ANDRÉS ERNESTO FERRARI HAINES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Salão de Iniciação Científica – XXIX Sic

Autor: Matheus Ibelli Bianco (00260343)

Orientador: Andrés Ernesto Ferrari Haines

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A guerra do gás natural na Eurásia: os recursos energéticos como instrumento da política externa russa e o Gasoduto Nabucco

Os recursos energéticos assumiram um papel vital para o desenvolvimento da economia mundial nos últimos séculos. Com a extrema dependência dos recursos escassos como o petróleo e o gás natural, instalou-se uma corrida energética no planeta, o qual possui como cenário principal a Eurásia. Nesse contexto, a Rússia se utiliza de sua condição de riqueza em tais recursos energéticos para expandir sua influência política, enquanto por outro lado, países dependentes dos recursos russos lutam para criar alternativas de fornecimento energético, consolidando projetos como o gasoduto Nabucco. Assim, este trabalho aprofundará o debate a respeito da dinâmica da guerra do gás natural na Eurásia, tendo como principal objetivo a identificação das principais características e atores desse conflito, bem como seus impactos na geopolítica eurasiática. Propõe-se aqui que a guerra do gás natural é consequência direta da utilização russa de seus recursos energéticos como um instrumento de política externa e controle político, influência esta que alguns países ocidentais visam diminuir. Para tanto, será utilizada uma revisão bibliográfica aliada à uma análise de dados, retirados de instituições dedicadas a monitorar o setor energético no mundo, como a Agência Internacional de Energia (AIE). A análise feita nesse trabalho partirá de premissas geopolíticas e pressupostos teóricos realistas. Procura-se nesse trabalho ampliar a discussão da corrida energética como um dos principais elementos definidores das novas dinâmicas das Relações Internacionais. Coloca-se como resultados prévios que a nova corrida energética que vêm se desenvolvendo no século XXI possui capacidade para alterar a dinâmica de poderes presentes no mundo.